

Interpretação de textos argumentativos

Prof. Guto.
Gramática!

- Texto argumentativo é aquele que tem como principais características defender uma ideia, hipótese, teoria ou opinião e o objetivo de convencer o leitor para que acredite nela. Tem uma estrutura bem definida.

Introdução

Desenvolvimento

Conclusão

Gêneros textuais argumentativos

- Existem vários gêneros textuais argumentativos, a saber:

dissertação,

o artigo de opinião,

a crônica argumentativa,

o editorial,

a resenha crítica,

a carta de solicitação/de reclamação,

a carta de leitor,

o manifesto

Tese

- O texto se inicia com a **apresentação da tese na introdução**, que é defendida pelos argumentos desenvolvidos nos parágrafos seguintes e, por fim, retomada na conclusão, agora com o reforço dos argumentos elencados.

A tese é, na realidade, a opinião do escritor. Opinião esta que deve ser defendida com argumentos.

Argumentação

- Os parágrafos intermediários de uma dissertação devem ser destinados à defesa da tese mediante argumentos.

Argumentos são ideias lógicas relacionadas entre si e com o propósito de esclarecer e resolver determinada situação ou dúvida, por exemplo.

Os argumentos servem principalmente para provar alguma coisa, como um ponto de vista, uma decisão ou ideia. Seu objetivo, neste caso, consiste em justificar determinado objeto que é causa de um debate.

• Tipos de argumentos

1. Exemplificação: desenvolve-se um exemplo específico como foco principal do parágrafo, tendo o propósito de justificar a sua ideia.

*“Em 2013, milhares de manifestantes ocuparam as ruas da capital de São Paulo em reivindicação por melhorias e redução dos preços dos transportes públicos. Nota-se como fatores socioeconômicos também são responsáveis pelos casos. A Revolução Francesa, **por exemplo**, é considerada o símbolo de “liberdade, igualdade e fraternidade”, visto que mobilizou as camadas sociais infladas da crise econômica no respectivo país. Assim, é evidente que a política externa e interna influenciam na quantidade de manifestações ocorrentes.”*

2. **Enumeração:** cita-se os vários argumentos que possui sobre o assunto, um a um, de modo a, literalmente, **enumerar uma série de fatos que comprovam a relevância do que você está defendendo.**

•

“Em primeiro lugar, é imprescindível ressaltar como a carência de medidas públicas gera a ocorrência de tal problema em sociedade. De acordo com Jürgen Habermas, filósofo alemão, para que haja a comunicação plena e o acordo de interesses deve-se existir o agir comunicativo. No entanto, manifestações populares que possuem o objetivo de reivindicar direitos e melhorias são menosprezadas por parte da população e dos políticos, devido à ocorrência de destruição e badernas realizadas por malfeitores que não integram os movimentos.”

- **3. Comparação:** Nesse argumento, **duas ideias são apresentadas e ressaltam-se as semelhanças e/ou diferenças entre elas.**
- *“Semelhantemente, essas mesmas autoridades possuem interesses financeiros na má alimentação dos brasileiros. Conforme Marx, em um mundo capitalizado, a busca pelo lucro ultrapassa valores éticos e morais. Nesse sentido, as grande empresas alimentícias vendem a imagem dos seus produtos atrelados à felicidade e à realização pessoal, quando, na maioria das vezes, essas mercadorias são responsáveis pela degradação da saúde do consumidor. Ainda, de acordo com dados da UnB, as propagandas dessas indústrias induzem a uma má alimentação e atingem fortemente o público infantil.”*

- **4. Causas e efeitos:** Muito comum como estratégia argumentativa, nesse modelo apresentam-se os motivos, os porquês, as razões de um determinado problema acontecer e, em seguida, as consequências, os resultados e os desdobramentos.

- *“É importante pontuar, de início, a omissão do meio acadêmico quanto à má alimentação dos jovens. À guisa de Kant, o ser humano é tudo aquilo que a educação faz dele. As escolas brasileiras, entretanto, negligenciam a saúde dos estudantes ao não instruí-los sobre os riscos da obesidade e as formas de preveni-la. **Como reflexo** de uma população ignorante frente aos hábitos alimentares ideais, 8,4% dos adolescentes são obesos e mais de 30% das crianças apresentam excesso de peso, segundo pesquisa recente do Ministério da Saúde.”*

- **5. Evolução histórica:** Esse tipo de argumento envolve **cronologia**, ou seja, tempo e espaço. Precisa-se saber abordar um fato histórico referente ao assunto em pauta, com datas, locais e fatos ocorridos.
- *“Em primeira instância, cabe destacar o panorama histórico-político da segurança pública que influi em seu perfil hodiernamente. Na época do período militar, acentuou-se o esfacelamento de uma sociedade democrática em virtude da doutrina de segurança nacional, uma lógica puramente autoritária de conduta. Os modelos e as ações de segurança pública limitavam-se à contenção social, com o uso da força e de armas para a repressão. Contudo, essa ótica é perceptível no comportamento das ações policiais que são enfatizadas pelo terror e violência. Um exemplo que permite ilustrar isso, foi a ocupação militar da comunidade da Rocinha, no Rio de Janeiro, marcada pelas guerras entre traficantes e os próprios policiais, ceifando centenas de vidas inocentes no meio do conflito.”*

- **6. Contraposição:** Contesta-se uma ideia, por exemplo, afirmando como algo acontece e em seguida dizendo o porquê de não funcionar. Podem ser mostradas **duas perspectivas diferentes sobre um mesmo argumento, denotando um contraste de opiniões.**
- *“Outrossim, é importante destacar o papel da educação no combate a essa situação, já que, assim como preconizado pelo educador brasileiro Paulo Freire, se a educação não pode transformar uma sociedade, sem ela tampouco a sociedade muda. Tal pensamento evidencia o poder transformador da educação. **No entanto**, a educação oferecida no Brasil pelo sistema público ainda não é expansiva e de qualidade, principalmente, em comunidades carentes, na qual muitos jovens acabam recorrendo ao mundo da criminalidade, aumentando os índices de violência e prejudicando o sistema público de segurança.”*

Conclusão

- O final de um texto dissertativo-argumentativo pode ser produzido de duas formas, enquanto síntese ou com propostas de solução.
- No caso da conclusão por síntese, o autor repete os argumentos resumidamente e conclui o texto afirmando a veracidade da tese.
- No caso da conclusão com propostas de solução, é necessário retomar os problemas discutidos na argumentação e **propor intervenções** que eliminem ou diminuam a questão problemática.

Observe

- *O filme “Cine Hollywood” narra a chegada da primeira sala de cinema na cidade de Crato, interior do Ceará. Na obra, os moradores do até então vilarejo nordestino têm suas vidas modificadas pela modernidade que, naquele contexto, se traduzia na exibição de obras cinematográficas. De maneira análoga à história fictícia, a questão da democratização do acesso ao cinema, no Brasil, ainda enfrenta problemas no que diz respeito à exclusão da parcela socialmente vulnerável da sociedade. Assim, é lícito afirmar que a postura do Estado em relação à cultura e a negligência de parte das empresas que trabalham com a “sétima arte” contribuem para a perpetuação desse cenário negativo.*

Resumindo a tese!!

- **Tese:** Algumas parcelas da sociedade ainda não têm acesso ao cinema.
- o Estado e as empresas não atuam positivamente para melhorar essa situação.



- *Em primeiro plano, evidencia-se, por parte do Estado, a ausência de políticas públicas suficientemente efetivas para democratizar o acesso ao cinema no país. Essa lógica é comprovada pelo papel passivo que o Ministério da Cultura exerce na administração do país. Instituído para ser um órgão que promova a aproximação de brasileiros a bens culturais, tal ministério ignora ações que poderiam, potencialmente, fomentar o contato de classes pouco privilegiadas ao mundo dos filmes, como a distribuição de ingressos em instituições públicas de ensino básico e passeios escolares a salas de cinema. Desse modo, o Governo atua como agente perpetuador do processo de exclusão da população mais pobre a esse tipo de entretenimento. Logo, é substancial a mudança desse quadro.*

Outrossim, é imperativo pontuar que a negligência de empresas do setor — como produtoras, distribuidoras de filmes e cinemas — também colabora para a dificuldade em democratizar o acesso ao cinema no Brasil. Isso decorre, principalmente, da postura capitalista de grande parte do empresariado desse segmento, que prioriza os ganhos financeiros em detrimento do impacto cultural que o cinema pode exercer sobre uma comunidade. Nesse sentido, há, de fato, uma visão elitista advinda dos donos de salas de exibição, que muitas vezes precificam ingressos com valores acima do que classes populares podem pagar. Conseqüentemente, a população de baixa renda fica impedida de frequentar esses espaços.

-
- Ele cita dois pontos: **Estado e empresas**
 - **Explica** as causas de não agirem de modo a possibilitar maior participação dos brasileiros nesse tipo de entretenimento. Esses são os **parágrafos de desenvolvimento**.

Conclusão

- *É necessário, portanto, que medidas sejam tomadas para facilitar o acesso democrático ao cinema no país. Posto isso, o Ministério da Cultura deve, por meio de um amplo debate entre Estado, sociedade civil, Agência Nacional de Cinema (ANCINE) e profissionais da área, lançar um Plano Nacional de Democratização ao Cinema no Brasil, a fim de fazer com que o maior número possível de brasileiros possa desfrutar do universo dos filmes. Tal plano deverá focar, principalmente, em destinar certo percentual de ingressos para pessoas de baixa renda e estudantes de escolas públicas. Ademais, o Governo Federal deve também, mediante oferecimento de incentivos fiscais, incentivar os cinemas a reduzirem o custo de seus ingressos. Dessa maneira, a situação vivenciada em “Cine Hollywood” poderá ser visualizada na realidade de mais brasileiros.*

Atenção!

- Por ser um texto bem elaborado e bem “amarrado”, deve-se prestar atenção aos conectivos para saber de que maneira as informações se relacionam entre si.



Do mesmo modo/ igualmente –
ADICIONA INFORMAÇÕES
SEMELHANTES

Comparação –
EXEMPLIFICAÇÃO

Dessa forma, sendo assim –
RESUMO/ RECAPTULAÇÃO

***Outrossim**, é imperativo pontuar que a negligência de empresas do setor — **como** produtoras, distribuidoras de filmes e cinemas — também colabora para a dificuldade em democratizar o acesso ao cinema no Brasil. Isso decorre, principalmente, da postura capitalista de grande parte do empresariado desse segmento, que prioriza os ganhos financeiros em detrimento do impacto cultural que o cinema pode exercer sobre uma comunidade. **Nesse sentido**, há, de fato, uma visão elitista advinda dos donos de salas de exibição, que muitas vezes precificam ingressos com valores acima do que classes populares podem pagar. Conseqüentemente, a população de baixa renda fica impedida de frequentar esses espaços.*

Conclusão – Conclui um fato ou mesmo a redação

Sendo assim, portanto. **RELAÇÃO CONCLUSIVA**

Introduz finalidade, objetivo.

Além disso – adiciona informações

- É necessário, **portanto**, que medidas sejam tomadas para facilitar o acesso democrático ao cinema no país. **Posto isso**, o Ministério da Cultura deve, por meio de um amplo debate entre Estado, sociedade civil, Agência Nacional de Cinema (ANCINE) e profissionais da área, lançar um Plano Nacional de Democratização ao Cinema no Brasil, **a fim** de fazer com que o maior número possível de brasileiros possa desfrutar do universo dos filmes. Tal plano deverá focar, principalmente, em destinar certo percentual de ingressos para pessoas de baixa renda e estudantes de escolas públicas. **Ademais**, o Governo Federal deve também, mediante oferecimento de incentivos fiscais, incentivar os cinemas a reduzirem o custo de seus ingressos. Dessa maneira, a situação vivenciada em “Cine Hollywood” poderá ser visualizada na realidade de mais brasileiros.

Interpretação de textos argumentativos

Prof. Guto

Língua Portuguesa